



1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Chikungunya Diagnosticada Em Crianças Atendidas Em Um Serviço De Emergência Em Área Endêmica: Diagnóstico Diferencial Com Dengue E Febre Amarela

Autores: NATÁLIA TEIXEIRA ELIAS;SABRINA ALVIM BARREIRO;JULIENNE MARTINS

Resumo: INTRODUÇÃO: As arboviroses são doenças infecciosas emergentes comumente atendidas nos serviços de emergência, capazes de afetar todas as idades e serem responsáveis por elevada morbidade. Os arbovírus são propagados pelos mosquitos das espécies Aedes e no Brasil, atualmente, os mais prevalentes são: febre amarela (YFV), dengue (DENV), chikungunya (CHIKV) e zika (ZIKV). A literatura tenta diferenciar clínico-laboratorialmente as arboviroses entre si, descrevendo as apresentações mais comuns. Porém, observamos que o CHIKV, apesar de frequentemente causar febre, artralgia e exantema, tem se manifestado como qualquer uma das outras arboviroses em nosso serviço. OBJETIVO: Relatar 4 casos que apresentaram manifestações clínico-laboratoriais características de DENV clássico e YFV, bem como foram notificados para essas arboviroses, porém foram diagnosticados como CHIKV. METODOLOGIA: Foi realizada revisão do prontuário médico de 4 pacientes atendidos em janeiro e fevereiro de 2018 em serviço de emergência em área endêmica de arboviroses, que foram notificados inicialmente para DENV ou YFV, mas obtiveram confirmação diagnóstica de CHIKV por biologia molecular ou sorologia. Em seguida, os casos foram comparados com os dados obtidos por pesquisa bibliográfica na base de dados Pub Med. RESULTADOS: Dentre as 4 crianças relatadas, tivemos 3 crianças (idades: 2 e 3 anos) que apresentaram-se com manifestações descritas como clássicas do DENV (febre, prostração, vômitos, mialgia, leucopenia com plaquetopenia), sendo notificadas para dengue e 1 criança de 8 anos não vacinada para YFV, com febre, cefaleia, vômitos, leucopenia com plaquetopenia e alterações hepáticas, que foi notificada para YFV, como sugere o novo protocolo do Ministério da Saúde. Semanas após a alta, os 4 pacientes foram diagnosticados com CHIKV. CONCLUSÃO: Apesar de serem descritas pela literatura apresentações clínico-laboratoriais comuns à cada arbovirose, notamos que o CHIKV tem se manifestado como qualquer uma das outras arboviroses em nosso serviço, devendo sempre ser levado em consideração no diagnóstico diferencial em crianças com infecções virais em áreas endêmicas de arboviroses.